

Primeira noite do Projeto Vale Festejar encanta espectadores

Em sua 9ª edição, projeto, que estende o São João por mais um mês, animou maranhenses e turistas, que não se intimidaram nem com a chuva; tambor de crioula, Cortejo de Miolos, dança portuguesa e grupos de bumba meu boi fizeram a festa no palco

Thamirys D'Éca
Da equipe de O Estado

Para quem estava com saudades, o São João está de volta. Foi iniciada sexta-feira mais uma temporada do Vale Festejar, que completa neste ano a sua 9ª edição. Assim como em 2010, a festança aconteceu na Lagoa da Jansen e contou com atrações variadas que encantaram o público. O projeto acontece até o dia 31 deste mês, sempre das sextas-feiras aos domingos, a partir das 19h.

A temporada 2011 foi aberta com apresentação do Tambor de Crioula da Fé em Deus. O grupo possui 25 anos de fundação e 90 integrantes. O público, que ainda começava a chegar ao terreiro, se encantou com a animação dos brincantes.

Em seguida, foi a vez do Cortejo de Miolos, que pelo 6º ano homenageia os brincantes que conduzem os bois durante as apresentações do período junino. Cerca de 20 bois se reuniram no palco do Vale Festejar e cantaram toadas que seduziram a plateia. "Ver todos esses bois reunidos é muito bonito, afinal, o boi é a figura principal da festa", afirmou o estudante Raimundo Salgado.

Depois do encanto das indumentárias e o charme do leque marcaram a passagem da Dança Portuguesa Arte e Beleza de Portugal. O grupo possui 21 anos de fundação e cerca de 30 membros. Ao final da apresentação, a brincadeira homenageou a qua-



Cazumbás e índias do Boi da Floresta na primeira noite do evento



Público que lotou o terreiro ficou atento às apresentações culturais

drilha nordestina. "É um contraste porque a Dança Portuguesa é sinônimo de luxo e a quadrilha é o contrário, tanto é que é feita de retalhos", analisou o professor Éder Moraes.

O Boi de Leonardo, com seus 56 anos de fundação e 120 integrantes,

colocou o público para dançar com o seu sotaque de zabumba. O auge da apresentação foi quando, ao final da brincadeira no palco, os brincantes desceram até o público e fizeram um breve cortejo em volta do palco. Muitas pessoas aproveitaram para dançar junto com o

grupo e tirar fotos.

A brincadeira foi repetida durante a apresentação do Boi da Floresta, que possui 40 anos de criação e 80 integrantes. "A interação do público é muito importante, pois também contribui para a preservação da cultura popular. Já que agora os grupos se apresentam no palco, ou se chama o público para subir ou eles tem de descer", afirmou o universitário Carlos Monte.

Durante a apresentação do Boizinho Barrica, grupo alternativo que possui 26 anos de fundação e 110 membros, a chuva resolveu cair de maneira mais intensa - em outras apresentações aconteceram breves chuviscos -, mas nem isso apagou o brilho do grupo e o fervor da plateia.

Passeando por vários ritmos, o Boizinho Barrica conseguiu segurar o público mesmo na chuva. Alguns permaneceram com sombrinhas, outros foram se abrigar nas barracas e os mais animados continuaram na chuva dançando, como foi um caso de um grupo de turistas de Belo Horizonte (MG) que vieram ao Maranhão conhecer o São João. "É muito lindo. Não tem chuva que nos tire daqui. Eu amei tudo", exclamou a mineira Giovana Eloi.

Para encerrar a noite, estavam programadas apresentações dos grupos Boi da Madre Deus e de Maracanã. Hoje o roteiro da festa será por conta da Banda do Bom Menino das Mercês, Amos da Ilha, Grupo Sotaque, Boi de São Simão, Boi de Axixá, Boi de Santa Fé, Boi de Morros e Boi da Pindoba.

Mais

O projeto Vale Festejar foi idealizado pela governadora Roseana Sarney para estender o São João até o período de férias, quando a cidade recebe grande volume de turistas. O evento era realizado no Convento das Mercês e desde o ano passado acontece na Lagoa da Jansen. A festa conta com patrocínio da Vale e apoio da Companhia Energética do Maranhão (Cemar), Guarará Jesus e Sistema Mirante. A realização é por conta da Associação dos Amigos do Bom Menino das Mercês.

FALA, BRINCANTE

O que você acha da iniciativa do Projeto Vale Festejar de prolongar as festas de São João no Maranhão?

"O Vale Festejar é uma grande oportunidade de proteger a cultura popular por mais um mês"

Euber Cardoso, brincante do Boizinho Barrica

"Esse São João fora de época é excelente. Os grupos se preparam o ano todo para poucos dias de festa e com o Vale Festejar esse período fica maior"

Regina Avelar, proprietária do Boi de Leonardo

"O Vale Festejar foi uma ideia brilhante. Adia o fim do São João, que é a melhor época do ano"

Antônio Ribeiro, cantor do Tambor de Crioula da Fé em Deus

"Essa é a oportunidade de quem é do grupo ver os outros. No período de São João não dá por causa das apresentações de cada um"

Nadir Olga Cruz, presidente do Boi da Floresta

O ESTADO

O JORNAL QUE VALORIZA VOCÊ

Setores do turismo passam por tempos de crise em SL. Empresários criticam o poder público. pag. 7

Música pode ajudar na hora da malhação. Veja dicas de professores. pag. 8

Os sabores do São João são um espetáculo à parte e indispensáveis durante a festa.

Talita Werneck, do "Comédia MTV", é uma das mulheres que são boas de piada.

Movimento e música ajudam a melhorar a qualidade de vida. Curso de dança. P. 9

Piano Nacional de Cultura na pauta de encontro no CE Iorem. Seminário PNC. P. 9

SMTT vai implantar projeto de mudança no tráfego de São Luís. Serão utilizados radares eletrônicos em vias. P. 2

36 jovens de Açilândia le peça para países da Eur. Brasil foi mostrado na peça Quilombagem.

Estamos reformando a Alcoolaria Zero a menos objetivo é sair o número de imprudência."

Escud ganha livro de Scarff. 55

Casamento de Afonso e Alvez. P. 53

Maranhense encanta Paris com o CD 'Água'.

Arana Torres realizou com uma festa que reuniu muitas esportistas em Paris, seu mais novo disco. P. 4

Maturoidade. Luiza Brunet, 48 anos, contou a revista Camaró que está em busca de um novo amor, mas avisou: "Não quero me relacionar com um homem mais velho e que, provavelmente, também esteja procurando uma parceira estável e comprometida durante".

Quando você vê JA ESTÁ FALANDO INGLÊS. WIZARD. P. 10

Raridade de Alcega. P. 11

PH. Revista. P. 12

PH. Revista. P. 13

PH. Revista. P. 14

PH. Revista. P. 15

PH. Revista. P. 16

PH. Revista. P. 17

PH. Revista. P. 18

PH. Revista. P. 19

PH. Revista. P. 20

PH. Revista. P. 21

PH. Revista. P. 22

PH. Revista. P. 23

PH. Revista. P. 24

PH. Revista. P. 25

PH. Revista. P. 26

PH. Revista. P. 27

PH. Revista. P. 28

PH. Revista. P. 29

PH. Revista. P. 30

PH. Revista. P. 31

PH. Revista. P. 32

PH. Revista. P. 33

PH. Revista. P. 34

PH. Revista. P. 35

PH. Revista. P. 36

PH. Revista. P. 37

PH. Revista. P. 38

PH. Revista. P. 39

PH. Revista. P. 40

PH. Revista. P. 41

PH. Revista. P. 42

PH. Revista. P. 43

PH. Revista. P. 44

PH. Revista. P. 45

PH. Revista. P. 46

PH. Revista. P. 47

PH. Revista. P. 48

PH. Revista. P. 49

PH. Revista. P. 50

PH. Revista. P. 51

PH. Revista. P. 52

PH. Revista. P. 53

PH. Revista. P. 54

PH. Revista. P. 55

PH. Revista. P. 56

PH. Revista. P. 57

PH. Revista. P. 58

PH. Revista. P. 59

PH. Revista. P. 60

PH. Revista. P. 61

PH. Revista. P. 62

PH. Revista. P. 63

PH. Revista. P. 64

PH. Revista. P. 65

PH. Revista. P. 66

PH. Revista. P. 67

PH. Revista. P. 68

PH. Revista. P. 69

PH. Revista. P. 70

PH. Revista. P. 71

PH. Revista. P. 72

PH. Revista. P. 73

PH. Revista. P. 74

PH. Revista. P. 75

PH. Revista. P. 76

PH. Revista. P. 77

PH. Revista. P. 78

PH. Revista. P. 79

PH. Revista. P. 80

PH. Revista. P. 81

PH. Revista. P. 82

PH. Revista. P. 83

PH. Revista. P. 84

PH. Revista. P. 85

PH. Revista. P. 86

PH. Revista. P. 87

PH. Revista. P. 88

PH. Revista. P. 89

PH. Revista. P. 90

PH. Revista. P. 91

PH. Revista. P. 92

PH. Revista. P. 93

PH. Revista. P. 94

PH. Revista. P. 95

PH. Revista. P. 96

PH. Revista. P. 97

PH. Revista. P. 98

PH. Revista. P. 99

PH. Revista. P. 100

O melhor conteúdo sobre tudo você encontra todos os dias em O ESTADO.

ASSINE: (98) 3215.5123 | ANUNCIE: (98) 3215.5100

www.oestadoma.com.br

